Amizade e cooperação caracterizam as relações Cuba-Índia

Por Maria Josefina Arce

Cuba é a primeira escala da viagem pela América Latina da ministra de Relações Exteriores e Cultura da Índia, Meenakashi Lekhi. Uma prova a mais das cálidas e excelentes relações entre as duas nações.

A Índia foi um dos primeiros países que reconheceu a vitória da Revolução em janeiro de 1959, data a partir da qual o diálogo político tem sido fluente entre ambos e os contatos têm sido sistemáticos através de visitas de alto nível.

As viagens do líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro, em 1973 e 1983 à Índia foram transcendentais. Anos antes, em 1959, o guerrilheiro heróico Ernesto Che Guevara também tinha

visitado essa nação, que abriu sua embaixada na capital cubana em 1960.

Havana e Nova Déli assinaram acordos de cooperação em diversas áreas: ciência e tecnologia, comércio, biotecnologia, cultura e energia renovável. Nesta última, o governo indiano concedeu à Ilha linhas de créditos para diferentes projetos ligados às chamadas energias limpas.

Vale ressaltar a cooperação na área de biotecnologia entre empresas cubanas e indianas e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Cuba exibe notáveis feitos com a obtenção de medicamentos novos. Já a Índia conta com elevado desenvolvimento na construção do equipamento utilizado na área de biotecnologia e indústria farmacêutica.

Nas consultas políticas, em junho passado, as duas partes coincidiram em que havia vastas perspectivas para fortalecer as relações econômicas, comerciais, financeiras e de cooperação.

As autoridades cubanas destacaram o papel que a Índia pode desempenhar no progresso de setores prioritários do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social até 2030.

Os dois países coincidem em muitos temas do acontecer mundial, e mantêm fluentes contatos em fóruns como a ONU, Movimento de Países Não Alinhados, e o Grupo dos 77+China cuja presidência pro tempore exercerá Cuba neste ano.

Cuba, na sua batalha contra o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos há 60 anos sempre contou com o apoio da Índia, que reconhece o obstáculo que significa para o desenvolvimento socioeconômico da Ilha.

Para lá de ser um dos principais parceiros comerciais de Cuba na região de Ásia e Oceania, a Índia sempre manteve posição solidária ao povo cubano, ao qual tem ajudado quando desastres naturais, como furacões, atingiram o país.

Certamente, a visita da ministra indiana propulsará as relações entre as duas nações, baseadas na amizade, o respeito, a solidariedade e os pontos de vista comuns.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/310386-amizade-e-cooperacao-caracterizam-as-relacoes-cuba-india

Radio Habana Cuba